

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

É do conhecimento geral o processo de redução da rede EPE, que o PCP tem vindo a denunciar, inclusivamente acusando o governo de pretender destruir o programa de língua e cultura portuguesa e o ensino do português, enquanto língua materna, aos portugueses emigrados e lusodescendentes.

Esta semana, tivemos conhecimento de mais uma redução, mas desta vez com um significado especial. O Instituto *Camões – Instituto da Cooperação e da Língua* decidiu acabar com os horários de língua e cultura portuguesa, num colégio de Olivença, frequentado por mais de 700 crianças, sendo muitos deles luso-descendentes.

Tendo em conta a relação existente entre Portugal e Olivença e tendo em conta que, ainda recentemente, a senhora presidente do *Camões – Instituto da Cooperação e da Língua*, informava na Comissão de Negócios Estrangeiro e Comunidades Portuguesas, a existência de acordos com a autonomia da Extremadura, sobre o ensino da língua, mais se estranha esta medida.

Posto isto, e com base nos termos regimentais aplicáveis, vimos por este meio e com carácter de urgência, perguntar ao Governo, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o seguinte:

1. Confirma o ministério que foram extintos horários de Língua e Cultura Portuguesa em Olivença?
2. Quantos horários foram extintos e quantos professores serão dispensados?
3. Como irá o governo garantir que continuará a ser ensinada a língua portuguesa naquela cidade?
4. As relações culturais existentes entre aquela cidade e Portugal não foram tidas em conta na tomada de decisão?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 2 de Agosto de 2013

Deputado(a)s

JOÃO RAMOS(PCP)